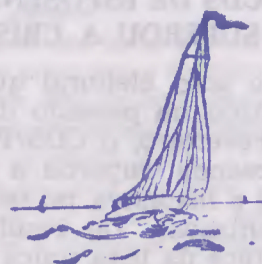


# JORNAL DE ESPOSENDE

QUINZENÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA



PREÇO 60\$00

DIRECTOR: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

FUNDADO EM 1978

ANO XV — N.º 270

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1993

**FAZ**

**SUPERMERCADO**

**MAIS POR MUITO MENOS**

Avenida Valentim Ribeiro  
Tel. 961183-4740 ESPOSENDE



**PORTE PAGO**

## Quaresma

As tentações do demónio são os fundamentos para meditação no período que antecede a celebração da Paixão e Morte de Cristo.

Vivemos num ambiente de intolerável contestação que tem abalado o país e as instituições, sem o menor respeito pela integridade dos responsáveis, seja qual for o nível hierárquico. E, como exemplo preocupante está o miserável tratamento dado ao Santo Padre, chefe supremo duma instituição com dois mil anos de vida activa. Aos seus apaniguados, o autor do insulto, certamente, não estará ele disposto a dirigir-lhes igual tratamento. Eis pois, nesta Quaresma, um bom motivo a juntar às reflexões tradicionais dos fiéis da Igreja Católica.

Esposende, nesta matéria não foge à regra: as disputas, as rixas, o quem pode mais, entre outras situações, encarrega-se de provocar as mais dispareas situações de conflito. Entramos no período de meditação, de reconciliação das consciências, de orar com fervor de modo a sermos desviados de algumas das tentações do demónio.

Quaresma, tempo para recapitular os ditames da consciência (quem a não tem!) e de recolocar tudo na fila da verdade e do Amor ao próximo, de fazer o bem, para se conseguir amizade, para se viver feliz.

Quaresma, em homenagem ao Filho de Deus, é um convite à oração, é o agradecimento a Jesus que Se imolou para salvar a Humanidade.

Sejamos coerentes com os nossos sentimentos, se queremos a paz da consciência, se queremos merecer a misericórdia de Deus e dos Homens. Vamos resistir às tentações do demónio, nesta Quaresma.

A. L. COSTA

## ACARF

### Dez anos de vida e de actividade social

ACARF — Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães, no dia 25 de Março completa dez anos de fundação, de toda uma actividade no sentido do apoio social e de fomento desportivo e cultural. O calendário para assinalar a efeméride foi transmitido à comunicação social, com ponto de honra nas comemorações a 3 de Abril no decorrer do jantar convívio.

A reunião proporcionou um conhecimento mais profundo do que é a ACARF e da sua intensa actividade, «parecendo uma Santa Casa

de Misericórdia a dar cobertura». Não é, evidentemente, mas desempenha papel relevante nas acções que a direcção pugna para fazer valer o seu título «Pessoa Colectiva de Interesse Público».

Impunha-se uma retrospectiva de todo um trabalho no passado e das esperanças de melhor no futuro, dado que o presente foi ultrapassado pelas naturais aspirações do elenco jovem — média das idades ronda os 30 anos.

Mas, o interesse dos res-

(Continua na 4.ª página)

## PDM/GTL:

### Dois actos, um fim: Ordenamento do território concelhio

«PDM não vale para a Câmara Municipal de Esposende; o PDM vale para toda a gente e à Administração Central», afirmou o Dr. João António Reis, Secretário de Estado do Ordenamento do Território na sua intervenção aquando da assinatura do protocolo da criação do GTL — Gabinete técnico Local, destinado ao levantamento das necessidades para recuperação das zonas históricas de Esposende e Fão, além da reabilitação do tecido urbano.

A cerimónia decorreu na Biblioteca Municipal na manhã de sábado, dia 5 de Março, que se iniciou com a leitura do protocolo, seguida de apresentação do PDM (Plano Director Municipal).

#### ★ PDM — REGIME ADMINISTRATIVO

O Eng.º Manuel Miranda, autor do trabalho, resumiu o complexo documento e fundamentou o seu trabalho nas linhas orientadoras recebidas, depois de um estudo profundo sobre as várias situações encontradas no território concelhio. Daí, o PDM constituir o documento disciplinador no ordenamento e melhor aproveitamento dos solos, além da compatimentação das actividades a instalar. Traçadas, por isso, as linhas gerais, o autor avançou com a hipótese de integração de Esposende na Área Metropolitana do Porto, como região progressiva de interligação na faixa litoral, até de receptor dos investimentos da indústria, permitindo acelerar o desenvolvimento com o apoio, também, do turismo rural como actividade terciária.

O Arq.º Ricardo Magalhães, da Comissão de Coordenação da Região Norte, deu os fundamentos na organização do PDM, afir-

mando: «Foi um Plano maturado», pois «o PDM é um regime administrativo».

O Presidente da Câmara Municipal na sua intervenção, revelou da sua preocu-

pação, nestes quatro anos, dos planos de abastecimento de água, da educação, de habitação social e o PDM, com aplicação dos fundos

(Continua na 4.ª página)



Muralha do Forte de S. João Baptista (foto de arquivo)



## Dr. Joaquim Carvalho no Supremo Tribunal

Na recente eleição para a presidência do Supremo Tribunal de Justiça, o Juíz Conselheiro Joaquim de Carvalho é o mais votado, é eleito logo à 1.ª volta, recolhendo 66 dos 70 votos dos magistrados de tão importante órgão de soberania.

O Dr. Joaquim de Carvalho, licenciado em Direito, iniciou a sua carreira de magistrado, em 1955, como Delegado Procurador da República, em Esposende, subiu na escala hierárquica e passou a exercer funções no

Tribunal da Relação do Porto (de que foi presidente) e, segundo notícia publicada em «Jornal de Esposende», em Dezembro de 1989, é nomeado Juíz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça. É eleito, 4 anos depois, Presidente deste importante órgão de soberania e atinge o topo da carreira de magistrado.

«Jornal de Esposende» cumprimenta o ilustre magistrado, desejando felicidades nas funções em que foi investido.

# SUAVE MAR

aldeamento turístico — um empreendimento da  
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

## ● ESPOSENDE: SER OU NÃO CIDADE!

Na Biblioteca Municipal, realizou-se um debate sobre a problemática de Esposende cidade, que encheu o auditório naquele fim de tarde de 5 de Março.

Os pontos discutidos tenderam para o sim e, os problemas levantados, mesmo de índole primário quanto ao estipulado na Lei quadro, caíram por base devido à fundamentação apresentada pelo Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo.

A iniciativa teve mérito, apesar de «Jornal de Esposende» ter concluído (pelas informações recolhidas) de que temos as condições mínimas para a promoção a cidade. E o debate, mercê das intervenções do autarca, nem deu grandes oportunidades de discussão, nem dúvidas quanto à proposta e à pretensão de Esposende. De resto, algumas das questões levantadas caíram no âmbito informativo, desprovidos de interesse quanto aos fundamentos de que se carecia para uma profunda reflexão. Mas valeu a pena, pela disposição dos intervenientes em contrariar a pretensão de cidade do futuro, aliás, objectivo do debate.

## ● BOMBEIROS EM FESTA DE ANIVERSÁRIO

No próximo dia 21 de Março, os Bombeiros Voluntários vão comemorar o 76.º aniversário, decorrente do Estatuto em vigor, com programa divulgado e com as tradicionais cerimónias.

Formatura geral e o hastear das bandeiras; Missa Solene por bombeiros, dirigentes e sócios falecidos; romagem ao cemitério em homenagem aos mortos e aos beneméritos, cumprimentos às autoridades, encerrando à noite com o jantar de confraternização.

## ● EDP SILENCIOU A RÁDIO

Inesperado corte de corrente eléctrica, na manhã de domingo, 28 de Fevereiro, silenciou a Rádio de Esposende, interrupção que se prolongou até próximo das 13 horas.

E na manhã de domingo, 7 de Março, a emissão esteve interrompida por falha de energia no equipamento da antena.

Embora não sejam conhecidos quaisquer protestos sobre as falhas de emissão radiofónica, o certo é que a Rádio calou-se o que leva a supor ter havido descuido, quer no corte da energia, quer na resolução do inesperado problema.

## ● CDS DE ESPOSENDE SUPEROU A CRISE

No acto eleitoral que se realizou no passado dia 20 de Fevereiro, o CDS/PP de Esposende superou a crise que se instalava no seio da organização. Do resultado, em face da lista única concorrente a sufrágio, houve unanimidade de votação: votos entrados, 31; votos válidos, 30.

O resultado foi o seguinte:

### Mesa da Assembleia Geral

Presidente, Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria; 1.º Secretário, José Fernandes Cachada; 2.º Secretário, Carlos Alberto Gomes de Faria.

### Comissão Política Concelhia

Presidente, Manuel Alberto da Silva Moreda; Vice-Presidente, Manuel José Lopes de Oliveira; Vogais, João Manuel Pereira Dias Baptista; Albino Martins Viana; Mário Fernandes Casais; João Augusto Pinto Vilarinho Rodrigues; Manuel Pires da Rocha; António Eduardo Oliveira Viana.

### Comissão de Admissões

Presidente, Manuel Alves de Oliveira; Vogais, António Faria de Queirós; Manuel Ferreira Gonçalves Moreira; José Joaquim Escrivães Linhares.

### Comissão de Angariação de Fundos

Presidente, Joaquim da Silva Braga; Vogais, Albino Moraes da Venda; Fernando Gomes de Faria; Fernando de Jesus Martins do Pilar; Eduardo Martins Fernandes de Sá; Augusto Vilarinho Rodrigues.

## PUBLICAÇÕES

### ANUÁRIO DA IMPRENSA

A imprensa não diária tem o seu Anuário, onde constam os elementos essenciais para o conhecimento mais profundo sobre: quantos somos e onde moramos, tamanho, número médio das edições, preços, directores e responsáveis.

Embora desfazados no tempo, os elementos mantêm-se com validade até uma próxima revisão.

### MINERVA

Foi publicado o n.º 2 da revista da Escola Menrique Medina, com a direcção do Dr. Américo Pereira Martins.

Nesta edição, com 36 páginas, contém colaboração de alunos, funcionários e professores, com temas relacionados com as actividades do concelho e, também, de opinião. Está ilustrada com bastante publicidade.

## ● C. P. M. DE ESPOSENDE EM FÁTIMA

Foram dezassete os casais do concelho de Esposende que se deslocaram a Fátima nos dias 6 e 7 de Março para participarem no «Encontro-Peregrinação Nacional do C. P. M. (Curso de Preparação para o Matrimónio)», onde o casal Ramalheira da Guarda desenvolveu o tema «Qual a Missão para o Casal Cristão Hoje».

A representação esposendense, graças ao seu dinamismo e ao trabalho do casal responsável, António Sá Ribeiro e Alice, que não pouparam esforços, foi a mais numerosa entre os trezentos e cinquenta casais, que, de todo o país, se congregaram no Centro Pastoral Paulo VI a fim de apresentar preocupações e problemas que inquietam os jovens casais da actualidade e recolher informações ou eventuais propostas de ajuda cristã aos que dela estejam carentes ou necessitados.

O C. P. M. sendo uma realidade em doze países: Espanha, Canadá, França, Itália, Países Baixos, Madagáscar, Jugoslávia, Portugal e outros, conforme referiu o Secretário Internacional, Jean Marie Claude, é um movimento da família e para a família, que surgiu em Portugal há vinte e sete anos e em Esposende há 14 anos.

As conclusões, aprovadas por maioria absoluta, definem o casal cristão como sendo «um casal de verdade, humildade, integridade e alegria. Deverá começar a sua evangelização pela família, recorrendo ao exemplo mais que às palavras, num contexto de diálogo e amor».

## ● EDP NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Como ponto de ordem de trabalhos de mais impacto, o contrato de regularização de dívidas pelo fornecimento de energia eléctrica de iluminação pública, no passado dia 25 de Fevereiro realizou-se a Assembleia Municipal, para o efeito convocada, entre outros assuntos.

Antes da ordem dos trabalhos, intervieram alguns deputados com pedidos de esclarecimento e sobre assuntos relacionados com as actividades do Município.

Na discussão do ponto de ordem dos trabalhos, não houve intervenções, decorrendo com normalidade a sessão desta Assembleia. De realçar, por isso, o contrato de regularização do saldo devedor com a EDP — iluminação pública — no valor de 73,8 milhares de contos, a liquidar em 35 prestações mensais. Sobre este ponto, o Presidente da Câmara Municipal esclareceu os deputados quanto ao esforço no sentido de se diminuir o consumo de energia com iluminação pública, tendo afirmado que decorre uma acção para a utilização de equipamento de relógio, de forma a serem

ajustados o início e o fim da iluminação. O horário decorre com as épocas, quer de Verão, quer de Inverno, evitando-se o exagerado consumo de energia. Todavia, apesar de incompreensão de muita gente, houve resultados positivos, baixando o valor da factura a liquidar à EDP.

A proposta de contrato foi aprovada por maioria absoluta dos presentes.

Os selos poderão ser adquiridos em qualquer Estação de Correios ou nos Serviços de Filatelia, Lisboa.

## ● NO CLUBE ROTÁRIO PALESTRA SOBRE PROCRIAÇÃO ARTIFICIAL

«Reflexões e dúvidas sobre a procriação artificial humana» será o tema da palestra a proferir pelo Prof. Doutor José Eduardo Lima Pinto da Costa, Presidente do Conselho Superior da Medicina Legal.

O Presidente do Clube Rotário, Cândido Lamas, convidou o distinto médico a proferir a palestra, no âmbito do programa estabelecido para este ano rotário.

Dado o interesse que envolve o tema escolhido, será de prever grande afluência de associados.

## FILATELIA

### EMISSÃO ALMADA NEGREIROS

No dia 9 de Março, os Correios lançaram em circulação a série de selos dedicada a Almada Negreiros, com dois valores: 40\$00 e 65\$00, representando, respectivamente, o retrato do artista e trabalhos publicados.

Almada Negreiros nasceu em S. Tpmé em 1893 e veio a ser criado em Lisboa, «sendo uma das personagens mais complexas e mais interessantes na vida intelectual portuguesa, dos anos 15 do moderno futurismo... Foi companheiro de Fernando Pessoa».

Entrou em circulação o novo selo sem taxa, Série A, a substituir o anterior, cor verde. Há bilhete postal.

## ★ NEM AS FLORES ESCAPAM

Esposende florida. Uma inovação a preservar dado que a garridice das flares, são um encanto para os visitantes. Aliás, os bancos pintados nas cores do clube local, dão um ar mais cidadão e acolhedor. Porém, os canteiros, num harmonioso conjunto de floreiras de granito, dispostos na via pedonal mais frequentada na urbe, já foram alvo da coibiça de algum transeunte distraído. Não será pelo valor dos vasos de plástico ou das plantas, mas o apêgo a coisas da comunidade.

## ● CARRINHA PARA GEMESSES

O deputado da Assembleia Municipal, Altamiro Almeida Marques, na reunião de 25 de Fevereiro, proferiu uma alocução para louvar a Câmara Municipal de Esposende, na pessoa do seu Presidente, pela iniciativa da construção do Posto Náutico de Gemeses, destinado a dar apoio e a fomentar o desenvolvimento da canoagem, além do adiantado da obra de construção.

Depois de historiar o desenvolvimento da canoagem em Gemeses e dos feitos dos praticantes do Desportivo de Gemeses, sobretudo na prova internacional de Itália, apelou a um maior apoio dizendo: «a Ex.ma Câmara Municipal de Esposende lhes conceda, postediormente uma carrinha, que tracione o atrelado e transporte os atletas aos diversos locais das provas...»

«Jornal de Esposende», face ao teor da intervenção apurou junto do gabinete do Presidente da Câmara se estaria em Plano a dotação proposta. Fomos informados que, brevemente, será atribuída a carrinha com as características próprias para o efeito, aguardando-se o seu fornecimento, dado que a requisição fôra efectuada anteriormente à intervenção do deputado.

## JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

J. E. Sociedade Editora, Lda

Sede:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Naso.  
4740 Esposende

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N.  
Tel. 963698 — 4740 Esposende

Tiragem média mensal:

3.400 ex.

Composição e impressão:

Editora Foveira, Lda

Telef. 622287

4490 Póvoa do Varzim

Corpo Redaccional:

Zé Costa

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira A. Pereira

Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Cascoiro (Antas)

Prof. José da Costa Amorim (Belinho)

José Ferreira Laranjeira (Esposende)

Manuel Ferreira Vieira (Fão)

António Gonçalves Viana (Fonteboa)

Dídimo Victor Hugo Mesquita (Porjães)

Fernando Pereira Marques (Gandra)

João Valentim Lopes Dias (Gemeses)

António Fernando Cepe (Mar)

José Augusto Ribeiro (Marinhas)

António Gonçalves Viana (Rio Tinto)

Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Francisco José M. Monteiro

Dr. João Viana Antunes

Dr. António Martins de Oliveira

Dr. Manuel Maria da Silva Costa

Piedade Enes Silva

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 1 800\$00

Annual (país e estrangeiro) . 1 000\$00

Cada vez é melhor viver em Esposende...

Terraços Vasco da Gama

**erégir**

TELEFONE 962126 — ESPOSENDE

## FÃO

### HOMENAGEADO O PADRE MANUEL FARIA BORDA

Na passagem do 1.º aniversário da morte do Padre Manuel Faria Borda, compositor e consagrado músico, professor e regente, foi alvo de significativa homenagem, organização dos elementos do Grupo Coral de Fão.

A Missa Solene, em sufrágio e que assinala o 1.º aniversário do desaparecimento do Padre Faria Borda, celebrou-se na tarde de 6 de Março, na Igreja Matriz, com a participação do Grupo Coral que o homenageou fundou.

No decorrer da celebração da Missa, foram executadas composições do saudoso sacerdote, seguindo-se a romagem ao cemitério, para deposição de flores na campa e alocução pelo maestro Alberto Moreda, actual dirigente do Grupo Coral de Fão. — C.

## FORTE BOA

### ENTREGA DE CARRINHA PELA CÂMARA

No domingo dia 28 de Fevereiro, a freguesia viveu momentos de euforia com a entrega de viatura mista à Junta de Freguesia, acto a que assistiu o Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo.

Autoridades civis e religiosas locais aguardavam no centro da freguesia a chegada da viatura e do Sr. Presidente da Câmara, a fim de se benzer a carrinha.

Grande número de pessoas assistiram ao acto, para manifestarem a sua satisfação e contentamento pela oferta que vai beneficiar os organismos da freguesia.

Fomos informados que a carrinha está na posse da Junta de Freguesia e as agremiações poderão requisitá-la, para as suas deslocações quando em serviço dessas agremiações.

A carrinha, marca Toyota, tem capacidade para 9 passageiros e pequena quantidade de carga, é a gásóleo, sendo destinada, em princípio: Associação Desportiva, alunos da pré-primária, Associação de Pais e Grupo de Teatro.

### CURSO DE BORDADO

Encerrou o curso de bordados, em 18 de Fevereiro, com um convívio a que assistiram cerca de 60 pessoas.

O curso foi dado por Maria Carminda Agra Pereira, de Apúlia, com

bons resultados de todas as participantes que, no acto do encerramento, fizeram uma exposição dos trabalhos face aos ensinamentos recebidos.

Assistiram dois representantes da Câmara Municipal de Esposende, além das autoridades locais.

### ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA EM ASSEMBLEIA

Na continuação da reunião da Assembleia da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural, para acerto de contas de gerência, houve necessidade de fazer a revisão, devido às dúvidas levantadas por associados. Mas, revistas as contas, entre receitas e despesas, o Conselho Fiscal deu aprovação. Por tudo isto, o tesoureiro teve um grande desânimo e pediu demissão do cargo e, logo de seguida, outro elemento pediu demissão, respectivamente, Zeca Pereira e Mário Carvalho.

Ninguém consegue agradar a todos, mas os elementos que se demitiram, trabalharam muito pela Associação.

### MENOR INTERNADO DE URGÊNCIA

Devido a doença contraída e de que se desconhecia a causa, foi internada de urgência no Hospital de S. João, Porto, a menina Vera Fernanda da Venda Catarino, 4 anos, filha de Manuel Emílio Pontes Catarino e de Maria Carolina Azevedo da Venda.

A operação a que foi submetida, melindrosa, decorreu com normalidade e a doente encontra-se em recuperação.

«Jornal de Esposende» deseja rá-seja rápidas melhoras à menina.

### «JUSTIÇA DE FAFE»

A rivalidade entre famílias vizinhas ia dando para o torto. Um deles ofendeu o vizinho e logo trataram de fazer justiça pelas próprias mãos. Por isso, quando um deles seguia de motorizada, o «inimigo» pregou-lhe uma partida matreira que lhe provocou a queda do ciclomotor. É assim a tal «Justiça de Fafe» que é proibida pela Constituição Portuguesa.

As famílias desavindas, que se saiba, não levaram as coisas a modo e poderão ter outros problemas graves se teimarem na rixa.

### VACA ENFURECIDA

Há na freguesia animais capazes de partidas perigosas. Foi o caso da vaca solta na via pública e quando uma passante se aproximou, foi atacada pelo animal e atirou-a

ao chão. Levantou-se e logo a vaca foi ao ataque, sendo atirada a senhora contra a parede, valendo o socorro de Neca Belinho.

Dono da vaca e a ofendida, estão a resolver o caso, com respeito e dignidade.

Significa que será perigoso deixar os animais assim pela via pública, devido aos problemas que podem causar.

### AUTARCA DE FONTEBOA SUSPENSO

Na edição anterior, noticiamos que fora suspenso de mandato, autarca de Fonteboa, em local de Rio Tinto. Como se pode avaliar, o autarca pertence a Fonteboa.

Registe-se, igualmente, contrariamente ao noticiado, o autarca Joaquim Cunha Pereira, 1.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia de Fonteboa, fora destituído das funções, mantendo-se vogal da Assembleia, mandato conferido por sufrágio directo e universal, não cabendo competência à Assembleia local, determinar a suspensão. Por isso, a notícia saíu distorcida, alertando, apenas, a substituição do Secretário.

Lembra-se que a Mesa da Assembleia é eleita em reunião restrita e não por voto universal, sendo descabido retirar o mandato.

Aqui fica a rectificação e a verdade da situação futura de Joaquim Cunha Pereira. — C.

## FORJÃES

### ACTIVIDADES DA JUNTA DE FREGUESIA

A autarquia da vila, na data própria, apresentou o respectivo Plano de actividades a contemplar a construção de pavilhão para a Escola Primária, com aproveitamento do recinto da Escola C+S; o início da construção de piscina ao ar livre e arranjo de passeios; construção do Caminho da Calça, no lugar de Madorra e o arranjo do Largo da Santa, além de pequenas reparações.

A rede de distribuição de água ao domicílio e a compra de mais terreno para habitação social, são objectivos propostos, embora a autarquia tenha o apoio da Câmara Municipal de Esposende.

### CURSO DE PINTURA

Está em fase de organização pela ACARF, com o apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Centro de Emprego de Barcelos, um

curso de pintura que teria início em Março corrente.

Segundo apuramos, o curso disporá de tempo para a disciplina prática, com 50% de ocupação, além de outras disciplinas a incluir e de âmbito de cultura geral.

As aulas serão orientadas e leccionadas por professores habilitados com o curriculum adequado ao curso a ministrar aos alunos inscritos.

### PROCISSÃO DE PASSOS

Alunos e professores, cerca de 500 participantes da Escola C+S de Forjães, no domingo 21, à tarde, leva a efeito a Procição dos Passos, para assinalar a tradicional Festa Pascal.

Acontecimento inédito na vila, será matéria para um maior desenvolvimento em próxima edição, dado que a temática assim o exige. — C.

## MARINHAS

### MARINHAS NA IMPrensa NACIONAL

O nosso colega «Regiões» resumiu, na sua última edição, a reportagem publicada sobre Marinhas, quando da entrevista com Manuel de Jesus Rodrigues Areia, Presidente da Junta de Freguesia.

A Junta de Freguesia de Marinhas aceita a provável elevação de Esposende a cidade, desde que as suas características e a sua autonomia e estrutura se mantenham.

Refere a notícia, as dificuldades e carências da maior freguesia do concelho, factos que relatamos e, decorrentes da entrevista.

### BEGÉ EDITA «VIVER O MINHO»

Foi publicado, recentemente, um guia turístico visando a região do Minho, com as suas principais características dos respectivos concelhos, com relevância para a gastronomia, o artesanato, a cultura e a sua identidade histórica, com aguarelas e desenhos que mais caracterizam as regiões.

O conhecimento do roteiro, escrito em duas línguas, é tratado com leveza e cuidado, facultando o conhecimento profundo das facetas e o estudar ou o visitar monumentos.

Esposende é ilustrado por Ofir e Fão, Foz do Neiva, Apúlia, Marinhas, constituindo um precioso breviário das actividades relacionadas com o turismo e o desenvolvimento cultural. Merece ser lido e apreciado. — C.

## RIO TINTO

### PARÓQUIA EM ACUMULAÇÃO

O Pároco de Barqueiros (Barcelos), Padre Paulino Novais, serve por acumulação Rio Tinto. É o resultado da falta de vocações sacerdotais, cada vez mais acentuadas. Os jovens deixaram de se dedicar às coisas de Deus e da Igreja e o apelo dos fiéis torna-se mais difícil, facto que tem obrigado à acumulação de paróquias.

O concelho de Esposende começa a sentir os efeitos da falta de sacerdotes e Rio Tinto, sempre fiel aos preceitos cristãos, sem pároco permanente, vê a sua juventude sem o convívio e sem Pastor a guiar o rebanho. Que bom seria, em todas as freguesias, haver a Influência do seu Pároco!

É chegado o momento dos leigos meditem e reflectirem sobre tão importante problema, pois a Igreja sempre norteou os seus dilectos seguidores.

O Padre Paulino, todos sabemos, tem virtudes e qualidades para dirigir a paróquia. A falta de tempo, devido à acumulação de paróquias, certamente contribuirá para as dificuldades na assistência permanente aos paroquianos. Rio Tinto sofre as consequências da falta das vocações sacerdotais, como tantas outras freguesias do concelho de Esposende.

### CARNAVAL

A freguesia viveu a quadra de Carnaval segundo as tradições mais antigas. É tempo de oferecer os doces (filhoses e rabanadas) aos amigos e vizinhos. São tradições lindas, entre famílias, a encontrarem-se de uma forma íntima e especial.

### ACIDENTE DE MOTORIZADA

Uma bola lançada contra um muro e o ricochete, fizeram cair de motorizada a Sr.ª Rosa Barbosa Fabiana, quando no passado dia 3 de Março seguia por caminho onde crianças jogavam a bola, bem desatentas da vida.

A Sr.ª Rosa, devido ao trambolhão, fracturou um joelho tendo de ser socorrida no hospital.

O jogo da bola na via pública tem muitos inconvenientes e a queda de ciclomotor pode ser de muito perigo. — C.



# RESTAURANTE MONTE SOL

## COM NOVA GERÊNCIA

### PARQUE PRIVATIVO

ESPECIALIDADE

## FEIJOADA À BRASILEIRA C/ CAIPIRINHA

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

## PRATO DO DIA / SERVIÇO À LISTA

REGTA DE MARINHAS — TELEF. (053) 961625 — MARINHAS — 4740 ESPOSENDE

# PDM/GTL:

## Dois actos, um fim: Ordenamento do território concelhio

(Continuação da 1.ª página)

comunitários, da zona de jogo e dos apoios do Governo. Também, sobre o GTL, «que se acaba de constituir é a prova da intenção que a autarquia tem no seu papel. O PDM é outro documento de muito interesse pois, diria: «vai traçar, para os próximos anos, as grandes linhas quer no ordenamento, quer no desenvolvimento do concelho, embora, à custa do esforço dos últimos anos». «Espero que o PDM não seja encarado como documento da Câmara, mas seja encarado como documento do concelho; o PDM não vai contra ninguém; o PDM vai estar para todos...» diria o Presidente do Município. E a terminar, acrescentou dos consensos recebidos e de que constituirá o guia do desenvolvimento do concelho. Enumeradas as obras em curso, participadas pela Secretaria de Estado: Quartel dos B. V. de Fão, edifício (ampliação) da Câmara Municipal, iluminação do campo de jogos de Apúlia, bancada do estádio municipal, bancada do campo de Vila Chã.

### ★ GTL A REABILITAÇÃO URBANA

O Secretário de Estado do Ordenamento do Território, em resposta, referiu da visita de trabalho ao concelho, de útil e necessária e, quanto aos actos, di-

ria: «PDM e GTL, dois acontecimentos simultâneos, a completarem-se» e referiu das prioridades, com incidência nos PDM's na reabilitação urbana, continuando, por isso, a merecer as devidas atenções. O reordenamento do território tem por fim «Planear, projectar e construir» e, diria: «se percorrermos o país de norte a sul, com os olhos bem abertos, verificamos as consequências negativas que resultaram da ausência de planeamento, da ausência de ordenamento». Referiu, ainda, «da degradação da paisagem, a degradação de recursos escassos; da destruição de valores inestimáveis que o nosso país tem, é toda uma série de consequências negativas que todos conhecem».

A terminar, o Dr. João António Reis esclareceu da missão do GTL para maior operacionalidade da Câmara Municipal na valorização e reabilitação urbana, elogiando a autarquia, incluindo, do sucesso e da operacionalidade do Gabinete criado. E na mensagem final disse: «A minha Secretaria de Estado está empenhada, quer na fase inicial dos trabalhos, quer na fase subsequente das obras, para se obterem bons resultados».

Seguiu-se uma visita às obras em curso, acompanhado pelo Governador Civil de Braga, CCRN, Director-Geral do Ordenamento do Território, Câmara Mu-

nicipal, técnicos e convidados.

Sobre o GTL (Gabinete Técnico Local), em próxima oportunidade daremos mais pormenores, nomeadamente, sobre recuperação e limpeza dos monumentos históricos de Esposende.

## DE VEZ EM QUANDO...

### O CARRO DE SUPERMERCADO

É hábito as donas de casa fazerem as suas compras, por atacado, no início do mês, armazenando os produtos da forma mais corriqueira, isto é, no frigorífico. Ora, no supermercado, os clientes têm os seus casos, que são de encantar.

Em determinada altura, um dos clientes dirigiu-se à secção de talho e charcutaria e foi escolhendo as várias qualidades de carnes e, também, as fumadas ou charcutarias. E, à medida que era satisfeita a encomenda, recomendava: ponha em separado. Individualizada, sim! Era mais fácil, pelos vistos, quer para congelar, quer para o consumo da casa-lar.

Satisfeitos todos os pedidos, registados e contabilizados, calculada a despesa, o empregado (solicito como convém), reparou que a cliente não tinha a seu lado o tradicional carro do supermercado, o que lhe causou estranheza. Por isso, igualmente atencioso, perguntou:

— A senhora não trouxe o carro?

— O!!! Pois não... Deixei-o estacionado lá fora!

De facto, o carrão da senhora, nem cabia no supermercado, tal «a bomba» que conduzia.

Sucateiro



### Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

MINGALICE CONFECÇÕES,  
LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00385. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 211 814. N.º de inscrição N.º 2. N.º e data da apresentação 02 — 93-02-24.»

ADRIANO MACHADO PINTO DE ZAEVEDO, Conservador, CERTIFICA, que

## CRÓNICAS DO TEMPO

(Continuação da 10.ª página)

tes, percebe-se uma quebra significativa na devoção por falta das referências associativa e iconoclasta.

★

Eram catorze os devotos que subscreveram os estatutos, entre eles dois sacerdotes, o Pe. Joze de Abreu Figueiredo Lobatto e o Pe. Manoel Antonio de Barros Pereira e Costa, e que mais tarde, em 1 de Agosto do mesmo ano, constituíram como bastante Procurador da Confraria o Reverendo Pe. Custodio Joze de Faria Vivas, da freguesia e concelho de Amares, para em nome da dita confraria assinar no Juizo da Provedoria da Villa de Viana o livro de obrigações e das contas.

Daquilo que lemos sobre Custódio José de Faria Vivas, segundo publicação de João do Minho, in «O último Capitão-Mor das Ordenanças de Esposende e outros conterrâneos do seu tempo», poderíamos, eventualmente, afirmar que aquele procurador, não fosse a sua condição eclesiástica referida e confirmada na provisão existente no mesmo livro, era o capitão-mor que veio de Caldelas para Esposende e aqui se casou, vindo a falecer em 4 de Fevereiro de 1809, sendo sepultado na Misericórdia, da qual foi Provedor em 1780.

Não será, contudo, de afastar a hipótese de se tratar de algum familiar, porventura, seu tio o Padre Custódio Ferreira de Faria, cujo primeiro nome é homónimo daquele, que, por desconhecimento, assim fosse exarada na procuração para mais fácil identificação do clérigo indigitado, costume aliás usual, e cuja escolha — quem sabe — tenha sido sugerida até pelo próprio capitão-mor, servindo o seu nome como referência.

(continua)

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 270, de 15-3-1993)



### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

Processo de Exec. Sumária  
n.º 124/91 — 2.ª Secção — 1.º JUÍZO

### ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O DOUTOR ANTÓNIO  
JOSÉ MOREIRA RAMOS,  
Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ saber que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado JOSÉ ANTÓNIO MAGALHÃES TAVARES FERNANDES, residente em: CENTRO COMERCIAL DO APOIO, R/C,

BARCELOS, com morada/sede no concelho de BARCELOS, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens móveis penhorados a 92-02-11, em BARCELOS, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por ESPOAUTO — COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, LDA, com sede em Av.ª Valentim Ribeiro, ESPOSENDE.

Data, 93-02-25.

O Juiz de Direito,

a) António José Moreira Ramos

O Oficial de Justiça,

(assinatura ilegível)

### JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade: Jornal de Esposende

Sociedade Editora, L.da

## ACARF

### Dez anos de vida e de actividade social

(Continuação da 1.ª página)

ponsáveis, era proporcionar uma leitura dos projectos. Por isso, será de realçar: o grupo teatral, a biblioteca com mais de dois mil volumes e que se integra no Centro de Apoio à Juventude; o videotex, hemoroteca, credifone e a venda do cartão jovem e, na sede, o centro Inforjovem, completam o esquema de apoio à juventude local. Em anexo, ainda funciona um centro de convívio para a terceira idade. O tradicional grupo de Zés P'reiras, o desporto, a Escola de Música mais os cursos de formação profissional, entre eles, Conservação do Património Cultural, sem esquecer o artesanato, por meio dos trabalhos em junco.

O apoio social na vila de Forjães é baseado no trabalho da ACARF, com a responsabilidade no fornecimento de refeições às crianças do Jardim de Infância, além da vigilância no período

das 15 às 18,30 horas; a futura construção da creche, ATL, Centro de Dia, em terrenos anexos à sede social, faz parte dos projectos futuros. Mas, em curso, a 2.ª fase de construção da sede.

Como é possível tanto com tão pouco? O orçamento da ACARF para 1993 é de 25 mil contos e são esperados apoios oficiais, dos associados e da participação pelos serviços prestados, além da colaboração dos dirigentes. Tudo junto, faz crescer a receita.

A Associação, pela dinamização e desenvolvimento das acções, tem uma especial atracção, a nível cultural e recreativo sem descuidar as actividades desportivas e os jogos tradicionais.

As comemorações vão prolongar-se até 18 de Abril, com actividades desportivas e culturais e tiveram início em 13 de Março com a 1.ª jornada do torneio de voleibol feminino.

## ANTÓNIO PENA PINTURAS

PAINÉIS PUBLICITÁRIOS E LETREIROS  
PINTURA DE INTERIORES/EXTERIORES

Telef. (058) 871274 — S. Romão do Neiva  
(053) 964676 — Esposende

foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 400.000\$00 para 2.500.000\$00, com o reforço de 2.100.000\$00, em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o art.º 3.º do respectivo contrato, o qual ficou com a seguinte redacção:

### ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de DOIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCU-

DOS, dividido em duas quotas iguais de um milhão duzentos e cinquenta mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 2 de Março de 1993.

O Conservador,

a) Adriano Machado Pinto de Azevedo

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**  
**DIRECÇÃO GERAL DE MARINHA**

**SERVIÇO NACIONAL DE PARQUES, RESERVAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA**  
**EDITAL**

A criação da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, pelo Decreto-Lei n.º 357/87 de 17 de

Novembro, impõe como fins da Paisagem Protegida referida a protecção e conservação do litoral, o suste-

correcção de processos que provoquem degradação do património natural e dos recursos naturais e a promo-

ção do uso ordenado do território que permita o seu uso público para fins recreativos, sem prejuízo da

continuidade dos processos naturais evolutivos (Art.º 3.º do citado Decreto-Lei).

Toda a orla costeira que compõe a Paisagem Protegida tem vindo a ser degradada, nomeadamente, pela implantação de construções muitas vezes sem o licenciamento administrativo devido.

A longo prazo, todo o território da Área de Paisagem Protegida tem de ser reordenado de forma a compatibilizar a conservação dos valores naturais com a prática de actividades tradicionais como a pesca e a apanha de sargaço e com o uso público comum das praias e outros pontos da costa.

Tal reordenamento vai oferecer a toda a população nortenha áreas naturais de recreio e vai contribuir para o desenvolvimento económico social do concelho com a instalação de actividades económicas, nomeadamente os relacionados com o turismo interno e externo.

Para início do mesmo reordenamento, deve-se fazer um levantamento das construções de todo o tipo existentes na Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, que vai ao lado delimitada em mapa, incluindo as existentes no domínio público marítimo, neste caso mesmo que ultrapasse para Leste os limites da Paisagem Protegida.

Para tanto, as entidades subscritoras desta Resolução/Edital resolvem fazer a análise da situação existente, no que se refere a construções, na mesma Área de Paisagem Protegida e no domínio público marítimo referido.

Com o mesmo fim, notificam os interessados em construções, edificações ligeiras e não ligeiras, abrigos e barracas situados na Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, ao lado delimitada em mapa e no domínio público marítimo referido, com licenciamento ou sem licenciamento devido, que devem apresentar ou enviar pelo correio registado, até 30 dias após a publicação deste Edital nos matutinos referidos a final, para a sede da Área de Paisagem Protegida referida, na Rua 1.º de Dezembro, 65-4740 Esposende, exposições detalhadas dos seus casos, acompanhadas de documentos ou fotocópias de documentos que forem úteis para o estudo dos mesmos casos, donde conste nomeadamente:



MINISTÉRIO DO AMBIENTE  
 E RECURSOS NATURAIS

ÁREA DE PAISAGEM PROTEGIDA  
 DO LITORAL DE ESPOSENDE

esc. 1/100 000

SERVIÇO NACIONAL DE PARQUES  
 RESERVAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

(Continua na 6.ª página)



# CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

## DIRECÇÃO GERAL DE MARINHA

### SERVIÇO NACIONAL DE PARQUES, RESERVAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

# EDITAL

(Continuação da 5.ª página)

identificação do interessado, localização exacta da construção ou edificação, fotografia da mesma, fim a que se destina, prova de eventual direito do terreno onde se encontre a construção ou edificação e eventual licenciamento administrativo devido.

Os subscritores desta Resolução/Edital avisam os interessados, que estão empenhados no ordenamento correcto da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende e que em breve vão começar a mandar demolir ou remover as construções que não estejam devidamente licenciadas ou cuja licença venha a caducar, usando para tanto os poderes constantes do Decreto-Lei n.º 468/71 de 5 de Novembro, do Decreto-Lei n.º 343/75 de 3 de Julho, do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 38.382 de 7 de Agosto de 1951, na sua versão actual após várias alterações, do Decreto-Lei n.º 357/87 de 17 de Novembro e do Decreto-Lei n.º 445/91 de 20 de Novembro.

Junto vai delimitada em mapa a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende.

Este Edital será afixado nos lugares do costume do concelho de Esposende e se-

rá publicado em dois matutinos de grande expressão. Esposende, 29 de Janeiro de 1993.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende,

(Alberto Queiroga Figueiredo)

O Director Geral de Marinha,

José Manuel do Vale

Martins Cartaxo

O Presidente do Serviço Nacional de Parques, Reservas e

Conservação da Natureza

(Joaquim Marques Ferreira)




 ZONA DE DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO  
 PRAIA DA COUVE APÚLIA ESPOSENDE

ESC.: 1/2000

## PUBLICAÇÕES

### TELHA MOURISCA

A Dr.ª Maria do Pilar Figueiredo lançou o seu livro, «Telha Mourisca», no decorrer da Assembleia recentemente realizada em Viana do Castelo, dos Jornalistas e Homens de Letras do Alto Minho.

Fez apresentação da autora e da obra, a Dr.ª Maria da Conceição Campos, «onde as coisas juntas se acham raramente...» caracterizando a obra como «o modelo clássico», onde é notória a leveza, a singeleza, tal como tantas coisas belas da nossa gente.

Maria do Pilar, nesta obra, retrata cenas rústicas do dia-a-dia da gente simples, o que somos, com a fiabilidade dos escritores e dos poetas que vivem o povo, a reflectir o estado de alma de todos nós.

Recomendamos a sua leitura e um estudo sobre as personagens.



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE AVISO

LOJAS DO MERCADO MUNICIPAL  
HASTA PÚBLICA

**ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:**

TORNA PÚBLICO, que no dia 2 do próximo mês de Abril, se há-de proceder à arrematação, através de hasta pública, das seguintes lojas do Mercado Municipal:

Lojas números 4 e 5 (destinadas a Talho)

Lojas números 6, 8, 9, 10 e 11 (indeferenciadas)

A hasta pública obedecerá às seguintes condições:

- O direito de ocupação efectiva das lojas é concedido anualmente, mediante arrematação em hasta pública à qual poderão concorrer as pessoas singulares ou colectivas legalmente autorizadas a exercer a actividade comercial, ou que nos 10 dias subsequentes declarem o início da actividade, apresentando nesse mesmo prazo documento comprovativo;
- O direito de ocupação referido no número anterior caducará sempre em 31 de Dezembro de cada ano e poderá ser renovado por anos sucessivos desde que o seu adjudicatário o comunique, por escrito, até 30 de Novembro e tal convenha ao interesse municipal, devendo proceder ao pagamento de 50% do valor da arrematação actualizado com o coeficiente oficial da inflação;
- O valor base da licitação para arrematação de cada uma das lojas obtém-se multiplicando o valor estabelecido para a renda mensal de cada uma delas pelos doze meses que constituem um ano, assim:
  - Para as lojas 4 e 5 o valor base de licitação será de 72 000\$00 (12x6 000\$00 = 72 000\$00).
  - Para as restantes o valor base de licitação será de 61 200\$00 (12x5 100\$00 = 61 200\$00)
- Não serão permitidos lances inferiores a 1 000\$00;
- A hasta pública e os direitos dela emergentes reger-se-ão pelas condições previstas no Regulamento do Mercado Municipal que poderá ser consultado nesta Câmara Municipal;
- As lojas postas à arrematação poderão ser visitadas, durante o horário de expediente, até ao dia da realização da hasta pública.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso nos lugares públicos do costume, bem como num jornal de grande circulação nacional.

Esposende e Paços do Município, 24 de Fevereiro de 1993.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)

## Cartório Notarial de Esposende

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante do mesmo Cartório:

CERTIFICO que, por escritura de 25 de Fevereiro de 1993, exarada a fls. 100 e seguintes e fls. 1 e seguintes dos livros números 58 - B e 59 - B, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, foi outorgada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO na qual EDUARDO MOREIRA DE MELO, casado, natural da freguesia de Apúlia, deste concelho, onde reside na Rua do Facho, na qualidade de procurador de MANUEL FERNANDES CARAMLHO, solteiro, maior, natural daquela freguesia de Apúlia, e residente na cidade de São Paulo, Brasil, DECLAROU:

Que o seu representado é dono e legítimo possuidor com exclusão de outrém de um prédio rústico, que consta de Horta, no sítio da Forca, na freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de mil e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, do sul com Rua do Facho, do nascente com Alzira Fernandes Moreira e do poente com Albertino Moreira Caramalho, não decrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2903, em seu nome, com o valor patrimonial de trinta e três mil quinhentos e noventa e dois escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, o mesmo sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do referido prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por usucapião, não dispondo de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, presta estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, vinte e cinco de Fevereiro de mil novecentos e noventa e três.

A 1.ª Ajudante,

a) Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

## MÓVEIS CARVALHO & FERREIRA, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00522. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 909 838. N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 05 — 93-01-26.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que entre PAULINO DA SILVA FERREIRA, casado com Maria Helena Barbosa Miranda na comunhão de adquiridos, residente no lugar de Romão, Gondifelos, Vila Nova de Famalicão, e JOSÉ BERNARDINO LIMA DE CARVALHO, casado com Maria de Fátima Ribeiro Fernandes Reis Carvalho, na comunhão de adquiridos, residente no lugar de Cerqueiral, Forjães, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

### PRIMEIRO

A Sociedade adopta a firma «MÓVEIS CARVALHO & FERREIRA, LIMITADA, tem a sua sede no lugar de Cerqueiral, freguesia de Forjães, concelho de Esposende e tem início no dia de hoje.

Parágrafo único — A gerência pode deslocar a sede social para qualquer outro local dentro do concelho de Esposende ou concelho limítrofe.

### SEGUNDO

O objecto da sociedade é o «COMÉRCIO A RETALHO DE ARTIGOS DE MOBILIÁRIO, ACESSÓRIOS E ARTIGOS DE DECORAÇÃO».

### TERCEIRO

O capital social integralmente subscrito e realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e está dividido em duas quotas iguais de DUZENTOS MIL ESCUDOS cada, pertencendo uma a cada um dos sócios.

### QUARTO

A cessão total ou parcial de quotas sendo livre entre os sócios, para estranhos fica dependente do consentimento escrito da Sociedade ou dos sócios não cedentes, a quem fica reservada pela ordem indicada o direito de preferência.

### QUINTO

A gerência, administração e direcção da Sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, será exercida por todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes com a remuneração que for deliberada em Assembleia Geral.

Parágrafo primeiro — Para que a Sociedade se considere validamente obrigada em todos os seus actos, contratos ou documentos de responsabilidade, mesmo na compra ou venda de veículos automóveis para e da Sociedade, são necessárias as

assinaturas conjuntas de dois gerentes.

Parágrafo segundo — Em actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer gerente.

Parágrafo terceiro — É proibido aos gerentes, procuradores ou mandatários da Sociedade, obrigar a mesma em actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, tais como letras de favor, fianças, abonações e actos semelhantes.

### SEXTO

No caso de morte ou interdição de algum sócio, a Sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito, os quais nomearão um de entre si que a todos represente na Sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa e comunicarão o nome desse representante à gerência no prazo de trinta dias, por carta registada com aviso de recepção.

Parágrafo único — Enquanto o representante do falecido ou do interdito não for nomeado, a gerência da Sociedade, fica a ser exercida pelo gerente sobrevivente e capaz.

### SÉTIMO

A Sociedade pode deliberar a amortização de qualquer quota nos seguintes casos:

a) — Quando for cedida com violação do preceituado no artigo quarto deste contrato;

b) — Quando for dada em garantia de obrigações alheias aos negócios sociais ou for arrestada, penhorada ou de qualquer forma apreendida em processos judiciais ou fiscais.

c) — Quando por partilha subsequente a divórcio ou separação judicial de bens, não ficar a pertencer por inteiro a quota ao respectivo titular.

### OITAVO

Aos lucros líquidos anualmente apurados, depois de retiradas as percentagens legalmente fixadas para reservas, ser-lhe-á dado o destino que vier a ser deliberado em Assembleia Geral.

### NONO

As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência de, pelo menos, quinze dias, desde que a Lei não exija outras formalidades.

### DÉCIMO

As despesas da sua constituição, registo e outros encargos inerentes são, desde já, assumidos pela Sociedade.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas cinco.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 24 de Fevereiro de 1993.

A Conservadora Destacada,  
a) Maria do Céu Neiva Portela

## Use gás REPSOL

GÁS BUTANO E PROPANO  
MAIS SEGURANÇA E CONFORTO  
MAIOR ECONOMIA!

**Aceitam-se sub-agentes-revendedores**

Contacte-nos por telefone 64 1882 ou na Rua das Donas — 4480 VILA DO CONDE.

## FUTEBOL NACIONAL 2.ª DIVISÃO/B

Vianense, 0  
Esposende, 0

### Empate precioso

Depois de alguns resultados «maus», depois da tempestade veio a bonança.

A A. D. E. em uma só época ganhou mais pontos (3), do que em todas as épocas que jogou com o Vianense (4).

Em relação ao jogo no Estádio Dr. José de Matos, na bonita cidade de Viana, o Esposende sob o signo «Mimosas em Flor» efectuou um bom jogo de futebol com uma certa dose de sorte (só por jogar em casa alheia), ora atacando, ora defendendo, podia mesmo ter vencido.

Com um bom trabalho do Sr. Abel Lobo, do Porto, auxiliado por Costa Cunha e Abílio Lobo, o Esposende jogou com Pinho; David, Augusto, Joaquim Jorge e Lemos; José Augusto, Paulo Teixeira (Douglas, 70'), Fonseca e Mané; Vasco e Meia Noite (Hugo na 2.ª parte).

Cartões amarelos para José Augusto, 25; David, 33; Zé Rodas, 35; Douglas, 75; Fazendeiro, 85; e Lemos, 90.

Cartão vermelho para Matias, por agarrar a bola fora da grande área.

Esposende, 0  
Freamunde, 1

Uma bicada de capão, valeu dois pontos, na tarde de domingo, aqui no belo Estádio Padre Sá Pereira.

As chicotadas psicológicas, geralmente, não dão resultado, mas uma claque, colocada a mando de quem não sei e não me interessa,

passou ao ridículo, porque colocada por detrás do banco dos suplentes, como aconteceu, deu mais força à equipa visitante.

Falhar uma grande penalidade, marcada pelo (no meu entender o pior em campo) Vasco, e uma tarde desastrosa de Pinho, fez com que a vitória do Freamunde fosse justa.

A equipa do Esposende valeu... Defender mal, atacar pior, jogar mal. Quanto vale uma equipa assim? ZERO!

Quando ao jogo está tudo dito. Só falta dizer que foi arbitrado por Mário Mendes, de Coimbra, e o Esposende alinhou com Pinho; David, Augusto, Joaquim Jorge e Lemos; José Augusto, Paulo Teixeira (Meia Noite, 58'), Fonseca (Petróleo na 2.ª parte) e Mané; Vasco e Hugo.

Ao intervalo, 0-1. Cartões amarelos para Peixe, 19; Santos, 36; Lemos, 40; Joaquim Jorge, 44; Vasco e Hugo, 86; José Augusto, 89.

Arbitragem regular.

## NACIONAL 3.ª DIVISÃO — SÉRIE A

Apesar de sofrer novo desaire, o F. C. de Marinhãs mantém-se no 2.º lugar!

Decorreram mais duas jornadas do campeonato nacional da 3.ª divisão e o F. C. de Marinhãs, na série A, continua a ocupar a segunda posição da tabela classificativa, ao cabo de 22 jornadas.

É evidente que agora essa posição é repartida com o Amares, mas os marinhenses, para já, levam vantagem sobre este clube pois venceram o jogo disputado entre ambos, nas Marinhãs.

Entretanto, logo que os atletas titulares do Marinhãs, que estão lesionados — casos de Capucho, Domingos e Jorginho — estiverem aptos para jogar, voltaremos a ver este valoroso clube a somar vitórias, consecutivamente. Todavia, o objectivo principal dos marinhenses está bem atingido: fazer um bom campeonato e garantir uma boa classificação e a permanência. Agora, daqui para a frente, basta evitar as lesões, tanto quanto possível, e dar espectáculo e alegrias aos sócios e simpatizantes, como corolário de boas exibições e, logicamente, resultados positivos.

No final do campeonato ver-se-á quem terá mais pontos. Quem somar mais subirá.

Relativamente aos dois jogos referidos, os marinhenses venceram o Montalegre, com um gol de Zacarias e perderam em Vila Pouca de Aguiar, com um auto-gol de Santana.

Azar de Sant(o)ana!

### Resultados:

21.ª jornada  
Marinhãs - Montaleg., 1-0

22.ª jornada  
Vila Pouca - Marinhãs, 1-0

## TAÇA DE HONRA A. F. DE BRAGA

Com bons resultados conseguidos pela equipa da A. D. E., tem prosseguido a Taça de Honra da A. F. de Braga.

### Últimos resultados:

Esposende - Braga, 3-0  
Famalicão - Espos., 1-4

## CAMP. DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

### I DIVISÃO

Estão, praticamente, inalteradas as posições relativas das quatro equipas concelhias, na tabela classificativa.

Assim, o Apúlia continua a ser a formação melhor posicionada — 5.º lugar, enquanto o Fão, o Antas e o Forjães, ao somarem mais uns pontinhos conseguiram dar um pulinho na classificação. Todavia, será preciso angariar mais alguns para fugir da zona incómoda.

### Últimos resultados:

19.ª jornada  
Forjães - Telhado, 4-0  
Apúlia - Fão, 2-2  
Tibães - Antas, 2-1

20.ª jornada  
Arnosos - Forjães, 2-1  
Sequeirense - Apúlia, 0-0  
Fão - Maximinense, 1-0  
Antas - Gondifelos, 1-1

### II DIVISÃO

Estrelas do Faro e Gandra continuam a pautar o seu campeonato pela regularidade e, por isso, vão subindo na classificação geral, deixando para trás a zona da aflição.

### Últimos resultados:

18.ª jornada  
E. do Faro - Lage, 2-1  
Gandra - Tebosa, 0-0

19.ª jornada  
Tebosa - E. do Faro, 2-1  
Ninense - Gandra, 0-1

### III DIVISÃO

Embora não tendo podido realizar o jogo da 18.ª jornada, o Vila Chã segue isolado, em primeiro lugar, com 6 pontos de avanço do segundo, que tem mais um jogo.

### Últimos resultados:

15.ª jornada  
Gavião - Vila Chã, 0-2

17.ª jornada  
Vila Chã - Marca, 7-0

### JUNIORES - 1.ª Divisão

No escalão júnior, 1.ª divisão, os rapazes do F. C. de Marinhãs estão a ter melhor comportamento, em termos de resultados, do que os da A. D. E.

De qualquer modo, ambas as equipas estão livres da despromoção.

### Últimos resultados:

22.ª jornada  
Amares Marinhãs, 2-3  
Esposende - Fafe, 0-1

23.ª jornada  
Marinhãs - Realense, 3-0  
Gil Vicente - Espos., 6-1

### JUNIORES - 2.ª Divisão

Quanto aos juniores da 2.ª divisão, mantêm-se as mesmas posições de há 15 dias atrás, ou seja, o Forjães a meio da tabela e o Estrelas do Faro na penúltima posição.

### Últimos resultados:

22.ª jornada  
Andorinhas - E. Faro, 1-0  
Forjães - Briteiros, 7-0

23.ª jornada  
E. do Faro - Garfe, 2-2  
Serzedelo - Forjães, 1-1

### JUVENIS

Terminou a primeira fase do campeonato distrital de juvenis da A. F. de Braga, na qual a equipa do F. C. de Marinhãs foi a melhor formação concelhia ao classificar-se em 3.º lugar e, consequentemente, qualificou-se para disputar a fase final.

Entretanto, as restantes equipas concelhias, entre dez clubes participantes, obtiveram as seguintes posições finais:

G. D. Apúlia, 6.º lugar, 17 pontos; A. D. E., 8.º lugar, 14 pontos; Forjães S. C., 10.º lugar, 2 pontos.

### Últimos resultados:

Gil Vicente - Forjães, 2-0  
Espos. - Santa Maria, 0-2  
Famalic. - Marinhãs, 2-1

## TAÇA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Numa louvável e feliz iniciativa da Câmara Municipal de Esposende, através do pelouro do Desporto, vai ter lugar um torneio de futebol, para equipas seniores, denominado Taça Câmara Municipal de Esposende.

Trata-se de uma competição por eliminatórias, a duas mãos, destinada às no-

ve equipas do concelho que disputam as respectivas provas oficiais.

Os jogos realizar-se-ão às quartas-feiras e, após o sorteio efectuado, o calendário para a primeira eliminatória, a ter lugar já no próximo dia 24 do corrente mês, ditou os seguintes jogos:

Gandra - A. D. E.  
Forjães - Vila Chã  
Apúlia - Fão  
Antas - Estrelas do Faro

Para esta primeira eliminatória, o F. C. de Marinhãs ficou isento.

## ANDEBOL NACIONAL DA II DIVISÃO - 1.ª fase

### Seniores femininas

Esposende Andebol virtualmente apurado para a 2.ª fase!

Após uma interrupção de duas semanas e não de três, como noticiamos no último número, recomeçou o campeonato nacional da 2.ª divisão, 1.ª fase, para seniores femininos.

Como este recomeço, teve início a 2.ª volta e a equipa do Esposende Andebol foi alcançar uma preciosa vitória ao recinto do CDUP, que era, na altura, o 2.º classificado. Em consequência deste brilhante resultado, as esposendenses garantiram, praticamente, a passagem à 2.ª fase, embora faltem realizar mais 4 encontros: um em casa e três fora.

Para já os nossos parabéns pela passagem e, entretanto, aguardamos com expectativa os jogos que faltam para vermos a classificação final desta 1.ª fase.

### Resultado:

CDUP - Esposende, 15-18

## CAMP. DISTRITAIS A. A. DO PORTO

### I DIVISÃO

#### Iniciadas femininas

#### Últimos resultados:

S. Joana - Espos. A, 11-5  
Vigorosa - Espos. B, 7-11  
Espops. A - Tripeiras, 5-8  
Espos B - S. Joana, 4-9

Terminada a 1.ª fase, a equipa B do Esposende Andebol conquistou, com mérito, o 1.º lugar, ficando, por isso, apurada para a fase seguinte.

Registe-se que esta formação B para chegar ao 1.º lugar conquistou nove vitórias e sofreu apenas uma derrota na última jornada. Por seu lado, a equipa A ficou em último lugar sofrendo nove derrotas e apenas conquistou um empate. Todavia, refira-se, esta formação é constituída à base de atletas infantis.

### II DIVISÃO

#### Juvenis femininas

Crestuma - Espos., 11-10  
Espos. - Gulpilhares, 33-7

## II TORNEIO INTERNACIONAL DE ALMADA

#### Juvenis femininas

Deslocando-se a Almada

(Continua na 9.ª página)

## JORNAL DESPORTIVO

TEM O PATROCÍNIO DE

JOSÉ JACINTO PEREIRA RIBEIRO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CARNES

APÚLIA - ESPOSENDE

ESPECIALIDADE EM FUMEIRO CASEIRO

A MELHOR CARNE AO MELHOR PREÇO

TALHO N.º 1 - AVENIDA DA PRAIA  
TELEF. 981920

TALHO N.º 2 - R. DOS SARGACEIROS  
TELEF. 981946



# Jornal Desportivo

(Continuação da 8.ª página)

para participar no II Torneio Internacional de Almada, as juvenis do Esposende Andebol sagraram-se dignas e brilhantes venvedoras de tão prestigioso torneio, só com vitórias. Parabéns por mais este cometimento.

## Resultados:

P. Manuel - Espos., 11-20  
Oeiras - Esposende, 9-15  
G. do Sul - Espos., 8-12

## JOGOS PARTICULARES

### Seniores femininas

A. Leiria - Espos., 18-25  
J. Lis (masc.) - Esp., 21-21

## ★ ATLETISMO

### IX Meia Maratona Internacional do Cávado

Terá lugar no dia 18 do próximo mês de Abril a IX Meia Maratona Internacional do Cávado.

Este ano, a prova será organizada pela A. D. E., com o apoio da Câmara Municipal de Esposende.

Esta competição está aberta a atletas federados e não federados e nela poderão participar praticantes com idade igual ou inferior a 17 anos.

Haverá os seguintes escalões: seniores masculinos (até aos 30 anos); juniores masculinos (dos 17 aos 19 anos). Escalão único feminino. Veteranos I (dos 40 aos 44 anos); Veteranos II (dos 45 aos 49 anos); Veteranos III (dos 50 aos 54 anos); Veteranos IV (idade superior aos 54 anos).

As inscrições podem ser feitas para:

— A. D. E., Telef. 964676; Fax 963216 e 963103.

— Câmara Municipal de Esposende, Telef. 964830, Telex 32069 CAMES P, Fax 964637.

— Delegação de Turismo de Esposende, Telef. 961354.

Haverá prémios pecuniários para os primeiros classificados e prémios utilitários e lembranças para todos os atletas que terminem a prova.

## TORNEIO DE SALTOS HORIZONTAIS

Numa organização (mais uma) com êxito do Grupo de Educação Física da Es-

cola Preparatória de Esposende, teve lugar no recinto desta escola mais uma prova de atletismo, com a presença e participação de algumas centenas de alunos que conseguiram, alguns deles, boas marcas. Parabéns à organização.

## Classificações:

Salto de comprimento, femininas, 1.ª Sara Sá (5.º M), 3.71; 2.ª Mari aManuela (6.º G), 3.70; 3.ª Betânia (6.º C), 3.58. Masculinos, 1.º Paulo (6.º E), 4.54; 2.º José Alberto (6.º A), 3.71; 3.º Pedro Miguel (6.º P), 3.69.

Triplo salto, femininas, 1.ª Marta Alexandra (6.º A), 8.83; 2.ª Vera Lúcia Sá (6.º J), 8.64; 3.ª Bárbara Cruz (6.º E), 8.44. Masculinos, 1.º Hugo Eiras (6.º B), 9.36; 2.º Arnaldo Ferreira (6.º J), 8.92; 3.º Rui Miguel (6.º P), 8.86.

## ★ CANOAGEM

### Novos árbitros

Em resultado da frequência do curso de árbitros de canoagem, obtiveram aproveitamento pelo Clube Náutico de Fão, Artur Jorge Costa e Paulo Alexandre Costa. Pelo Desportivo de Gemeses, três dos seus elementos mais representativos tiveram, igualmente, aproveitamento.

Os novos árbitros fizeram provas práticas nas regatas efectuadas em Fão, em 21 de Fevereiro último.

### Actividades nacionais

Desde finais de Janeiro passado, o movimento do Clube Náutico de Fão tem sido intenso, participando no 1.º controlo nacional para atletas do país, entre eles, Belmiro Penetra e José Pedras, obtendo o 1.º e 2.º lugares, respectivamente, nas provas em que participaram.

Os resultados abrem boas perspectivas quanto aos seleccionados e as selecções vão ter alterações para os atletas em regime de concentrados A, sendo de prever que Belmiro Penetra opte pela nova classificação, isto é, treinar no clube de origem, neste caso, o C. N. de Fão (em casa, portanto) evitando, assim, no enten-

der do atleta, a constante pressão normal (anormal!) decorrente da situação de concentrado.

Ainda sobre selecção, no passado dia 14 de Fevereiro, realizou-se mais um controlo, desta vez internacional, com vista à apreciação de alguns atletas nacionais relativamente aos adversários alemães, búlgaros, com a participação de selecções das Associações. Destaque-se a vitória da Associação de Braga com o 1.º lugar júnior de José Pedras e o 4.º lugar de Belmiro Penetra, com vitória absoluta para o checo e o 3.º ex-équo com José Ferreira.

### Regatas de Promessas e Maratona

No domingo, dia 21 de Fevereiro, grande festa da canoagem regional, com a participação de 150 atletas em representação de 7 clubes: Fão, Viana do Castelo, Prado, V. N. de Cerveira, Ponte de Lima e Rio Neiva.

Os participantes competiram para o campeonato de promessas e de maratonas.

Fão, Gemeses e Rio Neiva, conseguiram resultados positivos, atendendo ao início da época que impede de mostrarem o real valor, dado que os campeonatos serão lá mais para diante.

Em termos absolutos, venceu colectivamente, o Clube de Prado, seguindo-se Ponte de Lima, Fão, Gemeses, com o Rio Neiva em último lugar.

Resultados absolutos: K1 cadetes, Pedro Silva, de Fão e Manuel Lomba, Gemeses, 2.º; K2 cadetes, Paulo Costa/Leonel Correia, de Prado e 2.º, Porfírio Lopes/Porfírio Santil, de Gemeses; C1 cadetes, 1.ª Filipa Fonseca, Prado; K1 inf., 1.º Luís Coelho, Fão; K2 cadetes, Maria Azevedo/Maria Carvalho, de Gemeses; K2 inf., Delfim Cunha, Prado; K2 cadetes, damas, Sílvia Miranda, Gemeses; K1 D, inf., Luísa Filipe, P. Lima; C1 sén., 2.º Carlos Vieira, Fão; C1 jún., 2.º José Serra, de Fão; C2 sén., 2.º António Ferreira/António Ferreira, de Fão; K1 sén., 1.º Belmiro Penetra, de Fão; K1 jún., 1.º José Pedras, de Fão; K2 sén., 1.º João Araújo/Luís Faria, de Fão; outras classes, as respectivas provas foram ganhas pelos clubes visitantes: Prado e Viana do Castelo.

## Centro de Formação Contínua de Professores do Concelho de Esposende

### ESCOLA SECUNDÁRIA HENRIQUE MEDINA

#### RECRUTAMENTO DE FORMADORES

Tendo em vista a implementação do PLANO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA para professores da Educação Pré-Escolar, Ensinos Básico e Secundário, preten- de este CENTRO seleccionar formadores que preencham

## Santa Casa da Misericórdia de Esposende

### EDITAL

#### CONVOCATÓRIA

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do art.º 30.º do Compromisso da Irmandade, uma Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 26 de Março, pelas 21 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta vila, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 — Conta de Gerência de 1992;
- 2 — Proposta de alienação de imóvel;
- 3 — Contratação de empréstimo junto à C. G. D.

Se, no dia e hora designados, não estiver presente o número legal de Irmãos, a mesma terá lugar meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente, que vai, igualmente, ser fixado, nos demais lugares públicos do costume.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 5 de Março de 1993.

O Presidente da Assembleia Geral.

José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro (Dr.)

## Associação Comercial e Industrial de Barcelos

### CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 1 do Art.º 18 dos Estatutos desta Associação, convoco uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 26 de Março de 1993, pelas 21,30 horas, na sede desta Associação, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS:

- Ponte único — APRECIÇÃO, VOTAÇÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO CONTAS DA GERÊNCIA DE 1992.

A Assembleia Geral funcionará à hora marcada desde que tenha quorum, meia hora depois com qualquer número de sócios.

Barcelos, 5 de Março de 1993.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Licínio Carlos da Costa dos Santos)

## VENDE-SE

### EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO

- Máquina de forrar botões e fivelas
- 3 manequins de moda senhora
- 1 manequim de moda homem
- 7 armações metálicas p/ expôr confecção
- 2 balcões
- 1 reclame luminoso
- 1 cofre
- Várias prateleiras lacadas

Pode vender-se em conjunto ou peça a peça  
Contactar telef. 964710 (053) D.ª Helena Silva — Esposende.

as condições legalmente estipuladas para acreditação em conformidade com o Dec.-Lei n.º 249/92 de 9 de Novembro.

Os interessados podem candidatar-se através do preenchimento dos formulários à disposição na Escola

Sede do Centro de Formação (Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende). O prazo de entrega de candidatura termina em 31 de Março de 1993.

A Directora do Centro,  
(Dr.ª M.ª Emília Vilarinho)

## SIRIUS

### serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Cortiça e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 981405 APÓLIA — 4740 ESPOSENDE

## MEMÓRIAS DA NOSSA VILA: A CENTRAL ELÉCTRICA EÓLICA

Por:  
Manuel Albino Penteado Nelva

Em 20 de Setembro de 1926, a municipalidade de Esposende vê como medida urgente a construção de uma central eléctrica na vila de Esposende, que fornecesse energia para consumo público e mesmo a particulares.

Surgiram, entretanto, algumas propostas e sugestões, previa-se a construção de um edifício de alvarnaria de 20x8x4 metros e ainda de uma cabine de Alta Tensão a construir na vila de Fão.

Era a modernidade que chegava, era uma necessidade que se impunha.

Curiosamente, e é este o facto que nos leva a redigir estas simples notas, pensava-se em electrificar Esposende aproveitando, para isso, as «nossas nortadas». Uma antevisão da necessidade das energias alternativas (1).

Para o efeito seria construída uma torre de ferro com 16 metros de altura, na qual se colocaria uma turbina aérea, em aço, construção «Athlet» com 13,5 metros de diâmetro, a qual giraria em rolamentos esféricos, procurando assim a direcção dos ventos.

Esta turbina e um dínamo especial, forneceriam energia para uma bateria de acumuladores — com 120 elementos e capacidade total de 378/508 Amperes/Hora.

A localização deste equipamento seria entre as vilas de Esposende e Fão, per-

to da margem do rio Cávado, a uns 1.000 metros de cada localidade. Justificava-se este posicionamento pela rentabilização dos fios condutores de energia.

Na altura foi feita uma estimativa de consumo, bem diferente da actualidade co-



mo é lógico, e previa-se que a média seriam 3 lâmpadas de 25 velas por cada caso o que, havendo 250 fogos, daria cerca de 750 unidades de consumo.

Estudou-se também a frequência e velocidade do vento e em caso de vento fraco — 4 a 5 metros por segundo — era suficiente para alimentar a 27 Amperes ou seja recarregar as baterias em 10 horas com 270 Amperes. Segundo dados do Instituto Meteorológico de Berlim, nas 8.760 horas do ano, temos 8.439 horas de vento utilizável para mover a referida turbina.

Esposende, local onde, pelo menos, 10 ou 12 horas diárias se registam ventos de 4 a 5 metros por segundo,

era uma das localidades onde funcionaria correctamente um sistema de energia eólico.

Calculava-se que seria necessário investir qualquer coisa como 265.000\$00.

Outros tempos!!!

(1)—Foi o Dr. Alexandre Henriques Torres o grande impulsor da electrificação da vila de Esposende e Fão.

## Hino de Vida...

ESPOSENDE

É S. Lourenço  
Que grita a liberdade  
A paz e o amor  
As águas revoltas do Oceano!

ESPOSENDE

É S. Lourenço  
Acenando a DEUS  
Bênçãos para um Povo  
Que sabe rir, rezar, chorar

ESPOSENDE

É Sol, é seiva, é Luz  
A iluminar o Ocidente  
A cair sobre o poente.

ESPOSENDE

É verde de esperança  
Flores a abrir nos olhos  
da criança...  
No coração Nossa Senhora  
Na alma S. Sebastião!

Inédito XAVIER DE PORTUGAL  
(Do livro em preparação «Imagens Vivas»)

## Só queria...

Só queria:  
Óh como eu queria!  
Beijar as águas do mar,  
Por elas terem abraçado  
O teu corpo...  
Por elas terem tomado o gosto  
Do teu salutar perfume!

Só queria:  
Óh como eu queria!  
Ajoelhar nas águas do mar,  
E poder rezar  
Uma prece de amor...  
Daquele amor que doí,  
E que arde dentro de nós:  
Queimando-nos a alma,  
E sufocando-nos a voz!

XAVIER DE PORTUGAL  
Inédito 26-8-92

## CRÓNICAS DO TEMPO

M. M. DA SILVA COSTA

### 2. CONFRARIA DE N.ª SENHORA DA LAPA

(continuação)

Ao certo não se sabe qual a data da fundação da confraria. A verdade, porém, é que ela existia antes de 1758. A confirmá-lo está a relação do P.e Manoel Velho da Costa, de 23 de Maio daquele ano, que refere a existência do altar e da imagem, bem como o responsável pela sua colocação e, naturalmente, pelo início da devoção — P.e Ângelo Sequeira que pregou em missão, nesta vila. Por isso não admira que, em 1790, a devoção de Nossa Senhora da Lapa, tivesse desde há muito como seus responsáveis um Juiz, Escrivão e Tesoureiro, que «costumão servir annualm.te, sem serem eleitos a votos, mas sim por sua devoção, nomeando o Juiz q serve, outro p.a o anno seguinte, da mesma forma o Escrivão» apesar de não existirem estatutos pelos quais se regesse, o que motivou a exigência legal de tal obrigação.

Segundo reza o capítulo primeiro dos estatutos, que serve de justificação e intróito, o Tesoureiro era um eclesiástico, desde a sua instituição, que «costuma servir perpetam.te», sendo responsável pela nomeação dos irmãos que «hão de servir no dia da Festa».

Os estatutos têm apenas cinco capítulos e regulam, no segundo as funções do Juiz que «he obrigado a administrar, como cabeça os tenuissimos rendimentos, q lhe provem de algumas esmolas, e limitados juros», por forma a que esta devoção «não va em total decadencia»; no terceiro capítulo enumeram-se as atribuições e competências do Escrivão que «sera pepsoa de ajudar o Juiz», tendo obrigação de nomear o novo secretário «pepsoa q saiba escrever»; o Tesoureiro «sera sempre hum Eclesiastico de boa vida, e costumes, capaz de dar contas dos rendimentos, e tractar com zello esta Devoção», como prescreve o capítulo quarto, e, para além de outras funções específicas «nomeará duas Devotas/como he costume/p.a terem cuidado do apseio e limpeza do Altar da Senhora»; o último capítulo dos estatutos diz respeito à festa da Senhora, data e forma como a mesma se deve realizar, incluindo a penalização para os Irmãos que «faltando sem cauza legitima» eram condenados «em cem reis p.a as despesas da mesma Devoção».

Presume-se que a confraria de Nossa Senhora da Lapa tenha sido extinta a partir de 1868, pelas razões que adiante comentaremos.

Quer isto dizer que a devoção manteve-se, através da estrutura física da «devoção», mesmo depois da possível retirada da imagem do seu altar, conforme determinação do Visitador em 1790.

Naturalmente que a partir de 1909, data em que se constata que a Senhora da Lapa não estava no seu altar, através de documentos paroquiais existen-

(Continua na 4.ª página)

**NÉLIA** A VOSSA CASA  
HÁ 46 ANOS

CAFÉ - PASTELARIA - SALÃO DE CHÁ

ESPOSENDE

## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Tempo é dinheiro. Tomando o rifão ao pé da letra, muita gente resolve pagar as suas dívidas com o tempo.

Henry W. Shaw



JORNAL  
DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE  
TAXA  
PAGA

AVENÇADO

**Loja BOM  
TOM**

PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR  
BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE